

Título	MÃOS E MAÇÃS	
Participantes	Uma turma.	
Palavras-chave	Observação / oralidade / escuta / atenção.	
Material	<p>Quadro para escrever para grande grupo. Folhas brancas e lápis de cor. Maçãs – uma por cada participante. Cesto ou caixa. 1 exemplar de Estranhões e bizarrocos, José Eduardo Agualusa, texto base: “A menina que queria ser maçã”.</p>	
Descrição da actividade	Introdução	<p>– Hoje vamos falar de um livro. Mais exactamente de uma história deste livro. Mais exactamente das frases desta história. Mais exactamente das palavras que compõem, uma a uma, essas frases. Mais exactamente das letras que se vão juntando e falam de um SO-NHO, DE-SE-JO. É um desejo vermelho que “cheira a manhãs lavadas” e orvalho. Um desejo açucarado e vermelho como um fruto acabado de colher. Um desejo redondo, como o ventre da mãe, como a Terra, como a semente, que se transforma em árvore e depois fruto e volta a semente. A história que vamos conhecer fala de uma maçã! Ou melhor de uma menina que queria ser maçã. Todos nós queremos ser alguma coisa quando crescermos. O que é que cada um de vós quer ser, quando crescer?</p>
	Crianças	Contributos orais.
	Indução 1	<p>– Pois esta menina queria ser maçã. O que terá de especial ser maçã? As maçãs são todas iguais! As maçãs são assim um bocado como pessoas, todas juntas parecem iguais, – mostra a cesta – mas olhando com muita atenção percebemos que os olhos são diferentes, assim como a cor da pele, a forma dos lábios – aponta criança a criança. – Vamos descobrir!?! Escolham uma maçã desta cestinha. Escolham e cheirem-na bem, “cheira a manhãs lavadas”! Vejam como ela brilha e como as suas cores são raras e especiais. Olhem com atenção as marcas que tem na pele e guardem-nas na memória como a um tesouro. São marcas do tempo. Vamos cheirá-la! Vamos colocá-la assim bem encostada ao ouvido. Que segredos vos segreda essa maçã!</p>
	Crianças	Observação / contributos orais.
	Indução 2	<p>– E se lhe fizéssemos o retrato? São distribuídos os materiais e iniciam o desenho de cada maçã. O mediador circula acompanhando o retrato feito por cada criança, ajudando a criar correspondências entre objecto/retrato e vice-versa. É um momento fundamental se quisermos garantir o sucesso da proposta. Deve alertar para as marcas que ainda não foram registadas no desenho.</p>

Descrição da actividade (continuação)	Crianças	Produção plástica – a tendência de muitas crianças é um esboço rápido e superficial. Importante reforçar o olhar demorado e paciente sobre o objecto. A importância do detalhe para a eventualidade de perdermos a maçã e querer encontrá-la. Pode ser feito um registo individual escrito com as características de cada maçã.
	Indução 3	<p>– <i>Pois às vezes as maçãs de quem gostamos tem de fazer grandes viagens e as nossas maçãs vão fazer uma viagem todas juntas. Despeçam-se da vossa maçã e vamos misturá-la na cesta.</i></p> <p>– <i>Será que seremos capazes de encontrar a nossa no meio de tantas?!</i></p> <p>Sentados em volta da cesta vão, um a um, tentar encontrara a SUA maçã. Maçãs na mão, olhando o retrato, vão-se descobrindo as marcas.</p> <p>– <i>Sabemos agora tanto sobre a nossa amiga que somos capazes de a encontrar em qualquer lugar do Universo!</i></p>
	Crianças	Observação - identificação.
	Indução 4	– <i>Agora que a encontrámos, vamos ouvir os segredos que ela conta sobre a viagem que fez, o que sentiu quando partiu, o que disse quando voltou a encontrar a nossa mão. Vamos partilhar o segredo que ela nos contou?</i>
	Crianças	Produções orais ou escritas.
	Indução 4	<p>– Lembrem-se do livro do início, pois dentro dele há uma história de uma menina que queria ser maçã e que agora vou ler, ponham a vossa amiga maçã sentada ao vosso lado e escutemos as palavras destes escritor e o desejo desta menina com muita atenção.</p> <p>Procede-se à leitura expressiva do texto “A menina que queria ser maçã”.</p>
	Crianças	Escuta.
	Fecho	– <i>Esta história é das que eu gosto mais e até fico com os olhos molhados cada vez que a conto aos meninos. Quando ouvimos uma história que gostamos, podemos guardá-la dentro de nós. Querem guardá-la dentro de vocês? Então vamos lá pegar na maçã / história, abrir a boca e zás uma dentada. Sabe a quê esta história de maçãs? Recolha de adjectivos que vão definir a maçã/ história que se provou/ouviu. Por exemplo: doce, rija, azeda, dura, etc.</i>
Tempo	60 minutos.	
Observações	A actividade pode ter muitas variantes em função das faixas etárias. Foi testada em grupos desde o 1º ano de escolaridade com graus de complexidade diferentes.	

| Cristina Taquelim |